



Paulo Louro

## Assembleia de Freguesia de Caria

Ata n.º 12

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu em sessão ordinária, no edifício sede da Junta de Freguesia, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Caria com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Período antes da ordem do dia.-----

Período da ordem do dia:-----

- 1 - Aprovação da ata da reunião anterior;-----
- 2 - Informação do Presidente da Junta de Freguesia de Caria;-----
- 3 - Apreciação e votação do orçamento e Plano Plurianual de Investimento (PPI) para o ano económico de 2024;-----
- 4 - Apreciação e votação do quadro de pessoal para 2024;-----
- 5 - Pedido de parecer sobre árvores na via pública;-----

Outros assuntos.-----

Período de intervenção do público.-----

Na bancada do PS estiveram presentes Francisco Pinto e Marisa Borrego. Na bancada do PSD estiveram presentes o senhor presidente da Assembleia de Freguesia Francisco Silveira, Paula Louro, Sandra Bordalo, Olivier Soares, Luís Miguel Casteleiro e Filipe Alves.-----

A reunião teve início com o período antes da ordem do dia tomando da palavra o senhor deputado Francisco Pinto que deu início à sua intervenção cumprimentando todos os presentes e fazendo referência às celebrações do nonagésimo nono aniversário da elevação de Caria a vila no dia dezanove de dezembro - criticou o fato do ponto alto das celebrações ter sido um desfile de Pais Natais em dia de semana e horário noturno. Referiu ainda que os noventa e nove anos deveriam ter sido celebrados condignamente devendo refletir-se não apenas sobre o passado mas também sobre o futuro que se quer construir e que este deveria ter sido “um momento do executivo afirmar um compromisso com o desenvolvimento sustentável, a preservação do património e a promoção da coesão social”.-----

De seguida, expôs as seguintes situações que considera cruciais:-----

- Falta de casas disponíveis para alugar - referiu que este deve ser um tema prioritário para o executivo se se quiser atrair mais empresários e empresas. Deu como exemplo uma empresa que mudou as suas instalações para a freguesia sendo vários os seus funcionários que procuram uma habitação na freguesia, mas há poucas ou nenhuma habitações disponíveis. Alegou que o executivo pode ser “a ponte com alguns

proprietários de casas antigas situadas na ARU (Área de Reabilitação Urbana) e informar o conjunto de benefícios fiscais bem como os apoios à reabilitação urbana que se encontram nos artigos 45º e 71º da Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF). Estamos a falar por exemplo de isenção de IMI até 3 anos, isenção de IMT, dedução no IRS, etc). Referiu ainda que “o executivo devia considerar parcerias para desenvolver projetos habitacionais acessíveis e implementar políticas que incentivem a construção de moradias de baixo custo.”-----

- Iluminação insuficiente das vias públicas - a iluminação insuficiente em algumas ruas e outros espaços públicos assim como a escuridão nas vias públicas não só aumenta o risco de acidentes como também cria um ambiente propício para a prática de atividades criminosas. Referiu que a “Nossa comunidade merece sentir-se segura, e uma iluminação pública adequada desempenha um papel vital nesse aspeto, melhorará a segurança e contribuirá para uma sensação geral de bem-estar.”-----

- A constante rotura de canos de condutas de água que leva à falta de água - salientou que este é “um problema sério que pode ter impactos significativos na sociedade em diversos aspetos nomeadamente no desenvolvimento económico: setores-chave da economia, como a indústria ou a restauração, dependem significativamente do acesso constante à água. A falta de água pode prejudicar a produção industrial, resultando em perda de empregos e impactando o crescimento económico; e no crescimento demográfico e urbanização: a informação sobre a constante falta de água e várias roturas pode evitar o crescimento populacional e a urbanização. Diante desses desafios, é crucial implementar medidas de gestão sustentável da água, promover rapidamente a conservação, investir em infraestruturas hídricas adequadas e consciencializar também a população sobre a importância do uso responsável da água.”-----

- Cortes elétricos - “um tema já abordado noutras assembleias de freguesia e que não há forma de ter fim à vista. Um recurso também ele de enorme importância para a indústria e que pode servir para alguns empresários não olharem com bons olhos para a colocação das suas empresas na nossa freguesia.”-----

Para finalizar fez referência à “degradação de várias estruturas que continua a ser crítico na nossa freguesia e, ao invés da constante procura e obsessão pelo investimento na novidade teremos também de olhar para a conservação do já existente. O parque de merendas da Ponte de São Sebastião continua em pleno abandono, o telheiro da Casa Etnográfica está a deteriorar-se cada vez mais e o risco de queda é enorme, existem vários caminhos na freguesia a precisar de manutenção urgente e as estradas continuam a ser cada vez mais prioritárias.” Perguntou ainda se a ponte de São Sebastião vai estar um ano sem parede.-----

Não havendo mais intervenções passou-se ao período da ordem do dia com a aprovação da ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade, sem os votos dos deputados Luís Casteleiro e Filipe Alves, por não terem estado presentes na última sessão.-----

Passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos tomando da palavra o senhor presidente da Junta de Freguesia de Caria, Silvério Quelhas que começou por cumprimentar todos os presentes respondendo de seguida ao senhor deputado Francisco Pinto dizendo que se houvesse apoio por parte da câmara municipal todos os aspetos apontados pelo sr.

Paulo  
Ivo

deputado seriam diferentes. Fez saber que há dezenas de emails de situações que foram transmitidas à câmara municipal e que não são resolvidas dando como exemplo o telheiro da Casa Etnográfica em que se está já há meses à espera que venham resolver pois chove dentro da casa “como chove na rua”. Em relação às estradas referiu que a do Monte do Bispo em direção a Peraboa e a de Malpique já estão intransitáveis, estando já a estrada de Malpique adjudicada há mais de dois anos. No que diz respeito à iluminação tem se feito vários pedidos à câmara, mas sem sucesso. No que concerne à falta de habitação e por se saber dessa lacuna fez saber que é por isso que a Junta de Freguesia tem um projeto para o terreno junto às piscinas para uma urbanização de vinte moradias cujo projeto de arquitetura vai começar a ser feito a partir de janeiro e que terá um custo de cerca de dez mil euros sem qualquer apoio da câmara municipal. Para finalizar e em relação à ponte de São Sebastião informou que as últimas guardas da ponte estiveram mais de ano para serem colocadas quando a sua colocação custava quatrocentos e vinte euros.-----

Findo o esclarecimento ao sr. deputado Francisco Pinto e à bancada do PS, o senhor presidente da junta de freguesia, Silvério Quelhas dirigiu-se a todos os presentes referindo que este próximo ano, tal como espelhado nos documentos anexos, é um ano ambicioso em que se pretende continuar a desenvolver projetos importantes para a freguesia e fechar alguns dossiers que ainda se encontram a decorrer como por exemplo o caso da regularização dos funcionários e a contratação de mais um funcionário. Informou que a realização dos projetos irá estar dependente da aprovação de verbas por parte da câmara municipal e do governo central. Fez saber ainda que a junta de freguesia irá contactar todas as associações da freguesia para a apresentação dos planos de atividades para dois mil e vinte e quatro e também desafiar as mesmas a ajudar a preparar ou realizarem atividades alusivas ao centenário de Caria.-----

Informou que na Assembleia Municipal de Belmonte foi aprovado o plano orçamental para dois mil e vinte e quatro tendo Caria ficado apenas com “algumas migalhas” quando Caria merece respeito e merece ser tratada como as restantes freguesias do concelho. Referiu ainda que a Câmara Municipal não aceita ser confrontada com os assuntos da sua competência que se encontram por resolver como por exemplo o jardim de S. Marcos, as estradas do Panasco/ Ferrarias e de Malpique que se encontram praticamente intransitáveis e os rebentamentos constantes nas condutas das águas. Ainda em relação à conduta da água informou que a junta de freguesia ofereceu a conduta de água a Malpique já alguns meses estando a mesma à espera de colocação por parte da Câmara Municipal. Nesta sequência, o sr. presidente da junta de freguesia fez saber que no início do mês será agendada uma reunião entre a comissão de moradores da freguesia e a câmara municipal para que assim pessoalmente se possa explicar o motivo das promessas não realizadas.-----

Terminada a comunicação do sr. presidente tomou da palavra a sra. secretária Mafalda Carvalho para dar conta das seguintes situações:-----

Ponto um - aniversário da vila de Caria - referiu as comemorações do nonagésimo nono aniversário de elevação de Caria a vila e agradeceu aos carrienses todo o apoio e carinho que têm prestado;-----

*Paulo  
10/10/10*

Ponto dois - homenagens feitas no dia da vila - mencionou a homenagem feita ao senhor Mário Tomás, guardião da Casa Etnográfica, colecionador de antiguidades e registos fotográficos da história de Caria tendo disponibilizado a título gratuito uma coleção de antiguidades à Casa Etnográfica fazendo ele próprio o restauro e manutenção de todas as peças ao longo dos anos. Fez saber também da homenagem ao senhor professor António Borges, um historiador do passado caricense, tendo já escrito livros sobre a história de Caria e está sempre recetivo a todos os desafios lançados como é o exemplo de visitas guiadas;-----

Ponto três - projetos em curso - destacou os projetos de Reviver Caria (espaço de apoio ao cidadão na Casa da Câmara; centro de apoio logístico da freguesia e Casa da Cultura numa primeira fase o anfiteatro e jardim. Fez saber que estes projetos já se encontram submetidos e aprovados pela CCDR totalizando quase trezentos mil euros estando a aguardar cabimento financeiro por parte do governo central. Fez saber ainda que se pretende dar início aos projetos no primeiro semestre do ano caso haja apoio por parte da Câmara Municipal e contratação de verba por parte do governo estando o prazo de execução dependente dos apoios concedidos;-----

Ponto quatro - festa da Santa Bebiana - informou que vieram à vila centenas de pessoas e deu os parabéns à Irmandade da Santa Bebiana pelo empenho e dedicação na organização do evento que foi um sucesso. Comunicou que está decorrer a candidatura da Festa de Santa Bebiana a Património Imaterial da Cultura;-----

Ponto cinco - centro de saúde de Caria - informou que está a ser procurada uma solução entre a junta de freguesia e câmara municipal para a colocação de um médico o mais urgente possível;-----

Ponto seis - iluminação de Natal - referiu que não foram respeitados os princípios de equidade pois todas as verbas foram aplicadas em Belmonte, tendo sido apenas colocada em Caria uma iluminação a um de dezembro e ligada no dia dezanove;-----

Ponto sete - situação das árvores - fez saber que tem surgido reclamações e alertas de árvores que estão em potencial risco de queda ou a provocar danos nas estruturas envolventes como é caso de uma das árvores localizada no pátio da igreja que está a danificar o muro do cemitério e duas árvores junto ao parque infantil da Cerca do Conde que estão em risco de queda. Estas situações serão reportadas à proteção civil e aos serviços técnicos da câmara municipal para avaliarem o risco. Referiu que a decisão de abate ou outra medida de controlo será responsabilidade das entidades referidas;-----

Ponto oito - guardas da ponte em pedra - frisou que a responsabilidade da manutenção e reparação das pontes é da câmara municipal sendo uma vergonha a situação que se verificou da demora de um ano para resolverem a situação da queda das pedras da guarda da ponte de São Sebastião e não terem deixado a junta de freguesia resolver a situação. Fez saber que também as guardas da ponte de Santa Ana se encontram caídas há meses;-----

Ponto nove - escola Fonte do Ruivo - informou que já foram comunicadas vezes sem conta a situação da queda do muro e a necessidade de abate das árvores que estão a rebentar com a estrutura do muro estando já o mesmo a acontecer no muro detrás da escola. Quis deixar saliente que a responsabilidade é da câmara municipal para todo e qualquer problema ou acidente que ocorra desta situação;-----

Paula  
Lima

Ponto dez - escola do Monte do Bispo - está também em risco eminente de queda o muro da escola sabendo já desta situação a câmara municipal ficando assim responsabilizada por todos e qualquer problema e acidente que ocorra;-----

Ponto onze - transferência de competências dois mil e vinte e quatro - informou que no dia vinte e um de novembro houve reunião entre a junta de freguesia e a câmara municipal em que teve como objetivo discutir e aprovar o valor da transferência de competências para o próximo ano, assim como discutir e aprovar os valores a constar no orçamento municipal para dois mil e vinte e quatro respeitantes à freguesia de Caria. Fez saber que não foi respeitado o acordo verbal existente, em que o senhor presidente da câmara municipal tinha assumido que o valor para dois mil e vinte e três era insuficiente e que seria previsto para dois mil e vinte e quatro um pré-acordo para um valor de duzentos mil euros e sem qualquer explicação válida nem argumento coerente o acordo verbal não foi respeitado. Comunicou que apenas se irá manter o valor de cento e sessenta e cinco mil euros.-----

Não havendo intervenções relativas às informações transmitidas pela sra. secretária passou-se ao ponto três, apreciação e votação do Orçamento e Plano Plurianual de Investimento (PPI) para o ano económico de dois mil e vinte e quatro.-----

Tomou da palavra o sr. presidente da junta de freguesia, dizendo que existe um conjunto de investimentos para dois mil e vinte e quatro em que os restantes investimentos que ainda não estão contemplados, irão ser inseridos quando for a revisão do saldo de gerência. Informou que se irá dar prioridade aos três projetos que foram submetidos à CCDR estando apenas pendentes da cabimentação orçamental por parte da sra. ministra.-----

Questionados os senhores deputados se queriam apresentar alguma questão, a sra. deputada Marisa Borrego questionou onde constam os três projetos enumerados anteriormente. O sr. presidente da junta de freguesia informou que ainda não está o valor total, mas que a rubrica para os seguintes projetos está aberta. Os projetos em questão são a reconstrução da Casa da Câmara - Reviver Caria, a construção da Casa da Cultura e pavilhão de apoio logístico e equipamento para as máquinas da junta de freguesia. A sra. deputada Marisa Borrego questionou qual a rubrica em que se inserem estes projetos ao que lhe foi respondido que é a rubrica 010000701030102. Tomou da palavra o contabilista da junta de freguesia dizendo que o total do Plano Plurianual de Investimentos é igual ao total do orçamento da despesa de capital. Todos os projetos que estão no PPI estão espelhados no orçamento tendo cada um a sua rubrica. Interveio o sr. deputado Francisco Pinto dizendo que há uma diferença de quinhentos euros ao que lhe foi respondido pelo sr. Contabilista que existe uma rubrica no orçamento designada por reposições não abatidas aos pagamentos que não é corrente nem capital. Fez referência ainda a ser um orçamento com a receita de 377.350,00€ (trezentos e setenta e sete mil trezentos e cinquenta euros) e com a despesa de 377.350,00€ (trezentos e setenta e sete mil trezentos e cinquenta euros). O sr. deputado Francisco Pinto respondeu que a dúvida da bancada do PS está onde se encontram os valores referentes ao plano plurianual no orçamento. O sr. Contabilista fez saber que o PPI tem rubricas com a mesma classificação no orçamento.-----

Foi colocada a votação o Orçamento e Plano Plurianual de Investimento (PPI) para o ano económico de dois mil e vinte e quatro, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com os votos a favor da bancada do PSD e duas abstenções da bancada do PS.-----  
Passou-se de seguida ao ponto quatro da ordem de trabalhos, apreciação e votação do quadro de pessoal para dois mil e vinte e quatro. A sra. tesoureira, Guida Querido, informou que o procedimento do concurso dos funcionários ainda está a decorrer. Informou, ainda, que em janeiro será a prova de avaliação psicológica dos dois candidatos que concorreram a cantoneiro de limpeza, tendo os dois já prestado provas teóricas e práticas. Neste decorrer, a sra. deputada Marisa Borrego questionou o ponto da situação do concurso dos precários, tendo-lhe sido respondido pela sra. tesoureira que se está a aguardar uma apreciação do advogado, uma vez que há dois funcionários que poderão não estar incluídos nos precários.-----  
Foi então colocado a votação o quadro de pessoal para dois mil e vinte e quatro, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade.-----  
Passou-se ao ponto cinco da ordem de trabalhos, pedido de parecer sobre árvores na via pública. O sr. presidente da junta de freguesia esclareceu que uma das árvores que se situa entre a igreja e o cemitério está a rebentar o muro do cemitério. Informou ainda que há duas árvores junto ao parque infantil na Cerca do Conde que apresentam risco de cair. Fez também saber que se irá fazer um pedido de parecer à proteção civil para que venham avaliar e indicar quais os procedimentos a adotar.-----  
Não havendo intervenções passou-se ao ponto seis da ordem de trabalhos, outros assuntos. Pediu a palavra o sr. deputado Olivier Soares que apresentou uma declaração em relação à última assembleia de freguesia, passando a citar:-----  
"No seguimento da intervenção de um membro do público, uma acusação gravíssima e difamatória aos membros desta assembleia que relembro é um órgão autárquico eleito da freguesia de Caria e uma acusação que não pode ficar impune. Passo a ler: O Sr Daniel Mendes, residente em Malpique, começou por ler a sua intervenção informando que as questões que seriam colocadas seriam como secretário do Centro Cultural, logo com mandato da mesma associação. Na questão 4 disse e passo a citar: "Gostaria de saber quais os motivos têm membros desta Assembleia, têm apenas contra o Centro Cultural e residentes de Malpique?". Repito, visto ser uma declaração acusatória e difamatória pública, feita em nome de uma associação contra membros de um órgão eleito importa saber quais os elementos desta Assembleia e quais as ações tomadas contra a associação e os residentes de Malpique. Aguardemos esclarecimentos."-----  
Terminada a declaração, tomou da palavra o senhor presidente da assembleia de freguesia, referindo que os assuntos relacionados com Centro Cultural e Recreativo de Malpique, desde o início, que extrapolam a assembleia, dizendo que os assuntos de coletividades e associações se devem resolver dentro das mesmas, não sendo a junta de freguesia nem a assembleia de freguesia o campo de batalha para estas situações. Referiu, ainda, que situações como estas não devem continuar, instando o sr. Olivier Borrego Soares e representantes do Centro Cultural e Recreativo de Malpique a cessar a utilização da assembleia para a discussão de um assunto que não faz sentido, pois esta já era a terceira assembleia consecutiva em que o mesmo, sempre com uma ligação ao que se tinha passado na assembleia anterior, surgia.

De seguida passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos inscrevendo-se o senhor José Luís Mendes, de Monte do Bispo cujo assunto se prende com o executivo da Câmara Municipal de Belmonte. Tomou então da palavra o senhor José Luís cumprimentando todos os presentes e dizendo que se envergonha de pertencer ao concelho de Belmonte pois nos últimos anos, mais precisamente nos últimos dois anos, Caria tem sido discriminada e considerou uma vergonha o que se passa na freguesia de Caria, dando como exemplo a iluminação de Natal que se encontra presente em Belmonte, enquanto que a iluminação existente em Caria foi feita pela freguesia. Referiu também o estado vergonhoso das estradas, dizendo que as pessoas que estão na câmara municipal não respeitam os carrienses. Dirigiu a palavra ao senhor presidente da junta de freguesia, para lhe dizer que pode contar sempre com a população de Caria e com ele em primeiro lugar, para mostrar ao executivo da câmara municipal o que as pessoas de Caria valem.-----

E nada mais havendo a tratar, o presidente da mesa da assembleia, deu por encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente ata, constituída por sete páginas, que depois de lida, posta à discussão e aprovada, será assinada pelo presidente da assembleia de freguesia e secretários que assessoraram a reunião.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia

Francisco Anatólio Afonso Barata Silveira

Secretários da Assembleia de Freguesia

Paulo António Santos Louro

Luís Miguel Dias Costa

